



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2013

DISCIPLINA	NOME
HH 582	TEORIA DA HISTÓRIA III

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:	Horário / Sala:
Nome: Josianne Francia Cerasoli Contato: cerasoli@unicamp.br PAD: Matheus Ferando Pirolo Contato: matheus_pirolo@hotmail.com Atendimento: a combinar posteriormente	2ª feira das 8h às 12h – IH06

Ementa:
Estudo do pensamento histórico e de correntes historiográficas do século XX com ênfase na história social inglesa e em correntes historiográficas recentes.

Objetivos:
Ao abordar o pensamento histórico na contemporaneidade, este programa de estudos tem como principal objetivo problematizar o papel das chamadas teorias da história nos debates e escritas da história nas últimas décadas. A partir dessa problematização, objetiva-se ainda analisar: as críticas aos modos de elaboração do conhecimento histórico; abordagens historiográficas em discussão no período; aproximações do campo disciplinar da história em relação a outros campos de conhecimento (como os debates da antropologia, da literatura, da psicanálise).

Programa:
<p>“Não é absolutamente verdade (ou em todo caso não é absolutamente óbvio) que existam <i>a priori</i> históricos e que cada época seja caracterizada por um paradigma dominante. Não é verdade que, assim como cada homem tem um só rosto, então cada época deve ter também sua própria e inconfundível face, sua específica <i>episteme</i>.” Essa crítica do filósofo italiano Paolo Rossi (em <i>Paragone degli ingegni moderni e postmoderni</i>, 1989) pode ser tomada como ponto de partida e pressuposto ao desenvolvimento deste programa de estudos. Ao analisar algumas polêmicas significativas e duradouras no campo do conhecimento histórico na contemporaneidade, este programa organiza os estudos em duas partes abrangentes:</p> <p>a) primeiramente, propõe-se uma discussão sobre as <b>recepções críticas aos pressupostos</b> desse campo do saber, na qual se investiga a partir de quais tradições de pensamento (por exemplo, as críticas pós-iluministas e mesmo irracionistas) se aborda o conhecimento histórico contemporaneamente (unidade I, História e tradição; unidade II, História e narrativa);</p> <p>b) em seguida, apresenta-se uma tentativa de <b>balanço das polêmicas</b> mais impactantes e vigentes na produção do conhecimento histórico, sobretudo aquelas elaboradas sob o impacto da chamada “virada linguística” e da percepção de certo “eclipse da razão”; abre-se caminho, assim, para a exploração de sentidos plurais presentes na historiografia atual (unidade III, Universais, singulares, plurais; unidade II, Desdobramentos).</p> <p>Desse modo, sem desconsiderar o chamado “debate pós-moderno” na historiografia e teoria da história contemporânea, este programa de estudos aponta a necessidade de se considerar o papel central da crítica (e auto-crítica) na produção do conhecimento histórico como característica que constitui o próprio campo – característica que torna esse debate, de certo modo, muito mais “moderno” que “pós-moderno”, se lembrarmos a importância da insubordinação nas atitudes ditas modernas e seus desdobramentos, na esteira do que afirma Peter Gay sobre os modernistas: “A despeito de todas as diferenças visíveis, os modernistas de todas as cores compartilhavam dois atributos fundamentais [...]: primeiro, o fascínio pela heresia, que impulsionava suas ações a confrontar as sensibilidades convencionais; segundo, o compromisso com um exame cerrado de si mesmos por princípio.” (em <i>Modernismo: o fascínio da heresia</i>, 2010). Embora essa afirmação se relacione mais especificamente ao campo das artes, é tomada aqui, por analogia, como uma referência para se problematizar o pensamento histórico na contemporaneidade, a partir do seguinte plano de estudos:</p> <p>I. <b>História e tradição</b> (ou: a partir de quais condições e referenciais de pensamento se escreve a história, contemporaneamente?)</p>



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2013

- autores-base para discussão: Berlin (“A busca do ideal”), Arendt (“A tradição e a época moderna”), Gagnebin (“Verdade e memória do passado”; “Memória, história, testemunho”)
- II. **História e narrativa** (ou: paradigmas em debate e a percepção de uma crise epistemológica)
  - autores-base para discussão: Chartier (“Filosofia e História”), Foucault (A ordem do discurso), Ginzburg (“O extermínio dos judeus e o princípio de realidade”), White (“Enredo e verdade na escrita da história”)
- III. **Universais, singulares, plurais** (ou: debates em torno de visões totais/totalizadoras/totalitárias na contemporaneidade – diálogos com a antropologia, a literatura, a psicanálise)
  - autores-base para discussão: Davis (“Antropologia e história nos anos 1980”), Scott (“A invisibilidade da experiência”), Certeau (“História e psicanálise”), Chartier (“A verdade entre a ficção e a história”)
- IV. **Desdobramentos** (ou: avaliações e proposições no campo da história *após* a crítica e da percepção da crise)

autores-base para discussão: Revel (“Retornar ao acontecimento”), Appleby (“Contando a verdade sobre história”), Arksensmit (“Historicismo, pós-modernismo e epistemologia”), Koselleck (“Representação, evento, estrutura”), Jay (“Moral de la genealogia”)

### Bibliografia:

#### Referências básicas:

- ARENDETT, Hannah. *Entre o Passado e o Futuro*. Trad. Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- BERLIN, Isaiah. *Estudos sobre a Humanidade: uma antologia de ensaios*. Edição Henry Hardy e Roger Hausheer. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- CERTEAU, Michel de. *História e psicanálise: entre a ciência e a ficção*. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Autêntica, 2012.
- CHARTIER, Roger. *À Beira da Falésia. A história entre certezas e inquietudes*. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRJ, 2002.
- FOUCAULT, Michel. *A Ordem do Discurso*. Trad. Laura Fraga de A. Sampaio. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1996.
- GAGNEBIN, Jeanne-Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2006.
- GINZBURG, Carlo. *Relações de Força: história, retórica, prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- JAY, Martin. *Campos de fuerza*. Entre la historia intelectual e la crítica cultural. Buenos Aires, Barcelona, México: Paidós, 2003.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Trad. Wilma Patrícia Maas e Carlos Almeida Pereira. Rio de Janeiro: Ed. PUC; Contraponto Editora, 2006.
- MALERBA, Jurandir (org.). *A História escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006.
- NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogerio F. da (org.) *Nova história em perspectiva*. São Paulo: Cosacnaify, 2010.
- REVEL, Jacques (org.). *Jogos de Escalas: a experiência da microanálise*. Trad. Dora Rocha. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.
- SALOMON, Marlon (org.). *História, verdade e tempo*. Chapecó-SC: Argos, 2011.

#### Referências Complementares:

- ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. *História. A arte de inventar o passado*. Bauru: EDUSC, 2007.
- ANDERSON, Perry. *As Origens da Pós-Modernidade*. Tradução Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
- ARENAS, Luis. *Fantasmas de la vida moderna: ampliaciones y quiebras del sujeto en la ciudad contemporánea*. Madrid: Editora Trotta, 2011.
- AZZAN Jr., Celso. *Antropologia e Interpretação: explicação e compreensão nas antropologias de Lévi-Strauss e Geertz*. Campinas: Ed. Unicamp, 1993.
- CARDOSO Jr., Hélio Rebello. *Enredos de Clio: pensar e escrever a história com Paul Veyne*. São Paulo: Editora da UNESP, 2003.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *Narrativa, Sentido, História*. Campinas: Papirus, 1997.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Trad. Maria de Lourdes Menezes, 2ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária,
- CHARTIER, Roger. Texto, Símbolos e o Espírito Francês. *História: questões e debates*, nº 24, 1996, p. 5-27.
- CLARK, T. J.; SALZSTEIN, Sônia. *Modernismos: ensaios sobre política, história e teoria da arte*. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2007.
- DANTO, Arthur C., Saulo Krieger, and Virginia H. A. Aita. *Após o fim da arte a arte contemporânea e os limites da história*. São Paulo: Odisseus, 2006.
- DARNTON, Robert. História, eventos e narrativa: incidentes e cultura do cotidiano. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 21, nº 34: p.290-304, Julho 2005.
- DARNTON, Robert. *O Beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- DIEHL, Astor A. Teoria historiográfica: diálogo entre tradição e inovação. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 22, nº 36: p.368-394, Jul/Dez 2006.
- DREYFUS, H. & RABINOW, P. *Michel Foucault, uma Trajetória Filosófica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
- FORTES, Alexandre. "Miriades por toda a eternidade": a atualidade de E. P. Thompson. *Tempo soc.*, Jun 2006, vol.18, no.1, p.197-215
- GALLAGHER, Catherine; GREENBLATT, Stephen Jay. *A prática do novo historicismo*. Bauru, SP: EDUSC, 2005.



1º período letivo de 2013

- GAY, Peter. *Freud para historiadores*. Trad. Osmyr Faria Gabbi Júnior. São Paulo: Paz e Terra, 1989.
- GAY, Peter. *Modernismo: o fascínio da heresia: de Baudelaire a Beckett e mais um pouco*. Tradução de Denise Guimarães Bottmann. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.
- GEERTZ, Clifford. *O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes, 2ª edição, 1999.
- GREENBLATT, Stephen. Historicismo: ressonância e encantamento. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 4, n. 8, 1991, p. 244-261.
- HALL, Stuart. Notas Sobre La Desconstrucción de "Lo Popular". In: SAMUEL, Raphael (org.). *Historia Popular Y Teoría Socialista*. Barcelona: Crítica, 1984, p. 93-110.
- HARTOG, François. Tempo e patrimônio. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 22, nº 36: p.261-273, Jul/Dez 2006.
- HOBBSAWM, Eric J. *Sobre História: ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HUNT, Lynn (org.). *A Nova História Cultural*. Trad. Jefferson L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- LACAPRA, Dominick. *History and Criticism*. London: Cornell University Press, 1985.
- LACAPRA, Dominick. Chartier, Darnton e o Grande Massacre do Símbolo. *Pós História*, nº 3, 1995.
- LEVI, Giovanni. Os Perigos do Geertzismo. *Revista História Social*, nº 6, 1999, p. 137-146.
- LIMA, Henrique Espada. Narrar, pensar o detalhe: à margem de um projeto de Carlo Ginzburg. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 9, n. 15, p. 99-111, jul.-dez. 2007.
- MAIA, Carlos Alvarez. Crise da história ou crise dos historiadores no *linguistic turn*, o caso brasileiro. *Projeto História*, São Paulo, n.41, dez. 2010, p.351-382.
- MALERBA, Jurandir (org.). *A História Escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006.
- MITRE, Antonio. *O dilema do centauro: ensaios de teoria da história e pensamento latino-americano*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- PERERA, Miguel Angel Díaz. Antropología y historia ¿Un dialogo necesario? Edward Palmer Thompson: una revisión. *Relaciones*, v.XXV, n.99, Zamora-Mexico, Colegio de Michoacan, p.287-316.
- RAGO, Luzia Margareth e GIMENES, Renato Aloizio de Oliveira (org.). *Narrar o Passado, Repensar a História*. Campinas: IFCH-Unicamp, 2000.
- RAGO, Margareth. O efeito-Foucault na historiografia brasileira. *Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S.Paulo*, 7 (1/2), p.67-82, out.1995.
- RENK, Arlene. A Experiência em Thompson. *História: Questões e Debates*, nº 24, 1996, p. 78-104.
- REVEL, Jacques. *Proposições*. Ensaios de história e historiografia. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.
- RICOEUR, Paul. [1955] *História e verdade*. Trad. F.A.Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense, 1968.
- ROSSI, Paolo. *Naufraágios sem espectador: a ideia de progresso*. Tradução Alvaro Lorencini. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
- RÜSEN, Jörn (ed.). *Meaning and representation in history*. New York, NY: Berghahn Books, 2006.
- RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: teoria da história, fundamentos da ciência histórica*. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- SCOTT, Joan Wallach; SERVAN-SCHREIBER, Claude. *Théorie critique de L'Histoire*. Identités, experiences, politiques. Paris: Fayard, 2009.
- SCOTT, Joan. A invisibilidade de experiência. *Projeto História*. São Paulo: PUC/SP, n.16, fev.1998, p.297-325.
- SIMMEL, Georg. *Ensaio sobre teoria da história*. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto, 2011.
- THOMPSON, Edward P. *Historia social y antropología*, Cuadernos secuencia, Mexico, Instituto Dr. José Maria Mora, 1994.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. *Silencing the Past: Power and the Production of History*. Boston: Beacon, 1995.
- TURNER, Frederick Jackson. O significado da História. Translated by Arthur Lima de Avila. *História*, 2005, vol.24, no.1, p.191-223.
- VASCONCELOS, José Antonio. *Quem tem medo de teoria? A ameaça do pós-modernismo na historiografia americana*. São Paulo: Annablume-FAPESP, 2005.
- VELLOSO, Mônica Pimenta. *História e modernismo*. São Paulo: Autêntica, 2010.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história*. Tra. de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp, 4 ed., reimpressão. Brasília: Ed. UnB, 2008.
- VEYNE, Paul. *O Inventário das Diferenças: lição inaugural no Coégio de France*. Trad. José Vasco Marques. Lisboa: Gradiva, 1989.
- WHITE, Hayden. *Trópicos do Discurso: ensaios sobre a crítica da cultura*. Trad. Alípio C. de Franca Neto. São Paulo: Edusp, 1994.
- WILLIAMS, Raymond; CEVASO, Maria Cecilia. **Palavras-chave**: um vocabulário de cultura e sociedade. Trad. Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo, SP: Boitempo, 2007.
- WRIGHT, Erik Olin; LEVINE, Andrew; SOBER, Elliott. *Reconstruindo o marxismo: ensaios sobre a explicação e teoria da história*, 1993.

**Observações:**

O detalhamento do programa de leituras e das formas de avaliação (para cada unidade) será feito a partir da discussão do programa na primeira aula, e incluirá uma avaliação individual, o acompanhamento das leituras e debates em sala de aula e um estudo feito coletivamente, sob orientação.